



VIOLÊNCIA DE GÊNERO COMO RISCO OCUPACIONAL CONTRA ENFERMEIRAS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CAMPINA GRANDE – PB

Thaysa da Silva Barros¹, Jank Landy Simôa Almeida²

RESUMO

Sabendo que a violência de gênero é um problema de saúde pública e que se dissipa numa constante que acaba atingindo as mulheres de forma específica e consideravelmente destrutiva, tornou-se notável a necessidade de elaborar e executar um estudo que visasse trazer conhecimentos inovadores acerca das implicações sofridas por enfermeiras da Estratégia de Saúde da Família de Campina Grande – PB, uma vez que essa classe de profissionais se mantém altamente susceptível a sofrer atos que atentem contra sua integridade física, moral, e psicossocial. Trata-se de um estudo de campo, descritivo, exploratório, de método quantiquantitativo, que visa identificar as agressões sofridas pelas enfermeiras supracitadas, os fatores motivacionais para a prática dos diversos tipos de violência sofridos e identificados através do estudo, além de especificar os agressores quanto sua ocupação e participação na rotina dessas profissionais. A pesquisa foi realizada no âmbito de 22 Unidades de Saúde da Família, do município de Campina Grande – PB, totalizando 24 enfermeiras pesquisadas. Após análise dos dados adquiridos, percebeu-se a presença persistente das próprias mulheres das comunidades no papel de agressoras, praticantes principalmente da violência moral e psicológica, realizadas preponderantemente no local de trabalho das enfermeiras.

Palavras-chave: Agressão, Estratégia de Saúde da Família, Enfermagem.

GENDER VIOLENCE AGAINST OCCUPATIONAL RISK AS NURSES OF HEALTH STRATEGY FOR LARGE FAMILY PLAIN – PB

ABSTRACT

Knowing that gender violence is a public health problem and that dissipates a constant that eventually reaches women and pretty destructive specifically, became noted the need to develop and implement a study that aims at bringing innovative knowledge about concussions suffered by nurses Strategies for Family Health Campina Grande - PB, since this class of professionals remains highly susceptible to suffer acts that threaten their physical, moral, and psychosocial. This is a field study, descriptive, exploratory, the quanti method, which aims to identify the aggression suffered by the aforementioned nurses, motivational factors for the practice of various types of violence suffered and identified by the study, in addition to specifying the aggressors as their occupation and participation in these professional routine. The research was carried out within 22 Strategies for Family Health, the city of Campina Grande - PB, totaling 24 surveyed nurses. After analyzing the acquired data, we realized the persistent presence of communities of women themselves in the role of aggressor, especially practitioners of moral and psychological violence, carried out mainly in the workplace nurses.

Keywords: Aggression, Health Strategies of Family, Nursing.

¹Aluna do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: thaysasbarros@gmail.com.

²Enfermeiro, Doutorando, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: jankalmeida@gmail.com.